

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de ser silenciosa, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da sabedoria.

Havia uma tradição que dizia que a coruja possuía dons de previsão e clarividência.

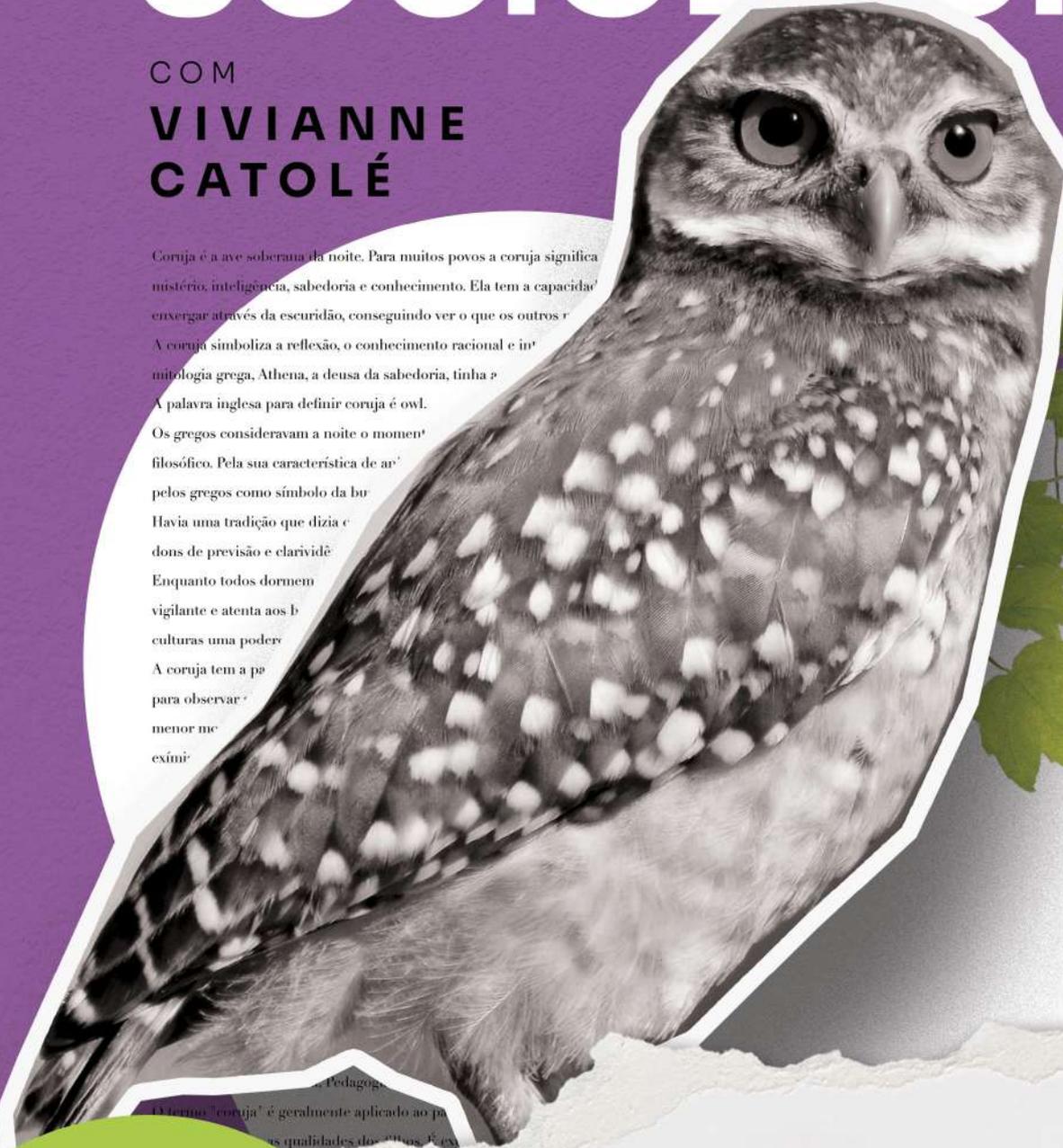
Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Nas culturas ocidentais, a coruja é considerada uma poderosa guardiã do conhecimento.

A coruja tem a particularidade de não piscar os olhos para observar o mundo ao seu redor.

Em algumas culturas, a coruja é considerada a menor mensageira dos deuses.

Exatidão.



PRÉ – SOCRÁTICOS
EXERCÍCIOS


Exercícios

1. (UNIOESTE 2021) Nietzsche redescobriu os pré-socráticos. Numa nova visão que, na esteira do romantismo, ele nos deu do mundo grego, aqueles pensadores avultaram, ao lado dos poetas trágicos, com dimensões que absolutamente não cabiam no quadro tradicional de um desenvolvimento filosófico culminante em Aristóteles, nem mesmo no perspectivismo histórico mais amplo, traçado pelo hegelianismo recente. Libertados desses esquemas, eles são invocados por Nietzsche em sua polêmica contra a cultura da época, cujas raízes ele procura seguir até o racionalismo socrático e platônico, e mostrados em sua solidariedade profunda com a espiritualidade agonística do mundo grego, um mundo inteiramente deformado pelas lentes de nossa visão tradicional, cristã e racionalista.

SOUZA, J.C. "Para ler os fragmentos pré-socráticos". In: *Os pensadores – Pré-Socráticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

A música, com efeito, é o melhor exemplo do que queriam dizer os pitagóricos. A música, como tal, só existe em nossos nervos e nosso cérebro; fora de nós ou em si mesma (...), compõem-se somente de relações numéricas quanto ao ritmo, se se trata de sua quantidade, e quanto à tonalidade, se se trata de sua qualidade, conforme se considere o elemento harmônico ou o rítmico. No mesmo sentido, poder-se-ia exprimir o ser do universo, do qual a música é, pelo menos em certo sentido, a imagem, exclusivamente com o auxílio de números.

NIETZSCHE, F. "Os Pitagóricos". In: *Os Pensadores – Pré-socráticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Em acordo com os textos acima e com conhecimentos acerca da filosofia pré-socrática, é **INCORRETO** localizar entre os ensinamentos dos pitagóricos.

- A descoberta de que há um fundamento matemático em fenômenos como a consonância, calcada na estrutura física do som.
- A extensão da concepção matemática do mundo a temáticas como a da apreciação e da beleza artística.
- A redução da compreensão dos movimentos celestes a relações matemáticas, a chamada "música das esferas".
- A instauração de caminho iniciático racional para que, mediante aprimoramento intelectual, a alma se torne semelhante ao cosmo.
- O reconhecimento da dicotomia entre natureza e divindade, que instaura os domínios irreconciliáveis da causalidade física e da vontade.

2. (UFPR 2021) Considere o seguinte texto:

Não vos deixeis enganar! É vossa curta vista, não a essência das coisas, que vos faz acreditar ver terra firme onde quer que seja no mar do vir-a-ser e perecer. Usais nomes das coisas, como se estas tivessem uma duração fixa: mas

mesmo o rio, em que entraís pela segunda vez, não é o mesmo da primeira vez.

(HERÁCLITO DE ÉFESO. *Coleção Os Pensadores*. Vol. I. São Paulo: Victor Civita, 1973, p. 109.)

Com base no texto e no conhecimento sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, considere as seguintes afirmativas:

- Em todas as coisas, tem-se a constante transformação e não realidades fixas.
- Os olhos e os ouvidos são más testemunhas para os homens.
- A ideia de que tudo se transforma diz respeito ao mundo físico, sendo que em sua essência as coisas não se alteram.
- O vir-a-ser e o perecer conduzem as pessoas ao engano.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

3. (UEPG 2021) Com relação às escolas filosóficas do período pré-socrático, assinale o que for correto.

- Os filósofos Tales, Anaximandro e Anaxímenes fazem parte da escola mobilista.
- Os filósofos eleatas buscaram apresentar a ideia de que o mundo não seria composto por movimento.
- Para os filósofos pluralistas não existe um único princípio que componha todas as coisas da natureza (physis).
- As escolas filosóficas do período pré-socrático inauguraram o início da filosofia grega (busca por um pensamento racional).

4. (UFPR 2020) De acordo com Tales de Mileto, a água é origem e matriz de todas as coisas. Essa maneira de reduzir a multiplicidade das coisas a um único elemento foi considerada uma das primeiras expressões da Filosofia, porque:

- é um questionamento sobre o fundamento das coisas.
- enuncia a verdade sobre a origem das coisas.
- é uma proposição que se pode comprovar.
- é uma proposição científica.
- é um mito de origem.

5. (ENEM PPL 2020) Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

- a) abordagem epistemológica sobre o *lógos* e a fundamentação da metafísica.
- b) teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
- c) justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.
- d) laboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
- e) explicação racional sobre a origem e a transformação da *physis*.

6. (Unesp 2020) Em 4 de julho de 2012, foi detectada uma nova partícula, que pode ser o bóson de Higgs. Trata-se de uma partícula elementar proposta pelo físico teórico Peter Higgs, e que validaria a teoria do modelo padrão, segundo a qual o bóson de Higgs seria a partícula elementar responsável pela origem da massa de todas as outras partículas elementares.

(Jean Júnio M. Pimenta et al. "O bóson de Higgs". In: Revista brasileira de ensino de física, vol. 35, no 2, 2013. Adaptado.)

O que se descreve no texto possui relação com o conceito de arquê, desenvolvido pelos primeiros pensadores pré-socráticos da Jônia. A arquê diz respeito

- a) à retórica utilizada pelos sofistas para convencimento dos cidadãos na pólis.
- b) a uma explicação da origem do cosmos fundamentada em pressupostos mitológicos.
- c) à investigação sobre a constituição do cosmos por meio de um princípio fundamental da natureza.
- d) ao desenvolvimento da lógica formal como habilidade de raciocínio.
- e) à justificação ética das ações na busca pelo entendimento sobre o bem.

7. (UEL 2019) Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [...] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [...] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [...] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. Da Natureza, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

- a) Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – o não ser.
- b) A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.
- c) O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.
- d) A linguagem pode expressar tanto o que é como o que não é, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.
- e) *O ser é e o não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

8. (UEPG-PSS 1 2019) Sobre mito e filosofia, assinale o que for correto.

- 01) A filosofia é uma cosmogonia atrelada a uma teogonia, pois traz uma explicação racional sobre a origem do mundo, a partir das narrativas míticas.
- 02) A filosofia é uma cosmologia e os mitos são cosmogonias e teogonias.
- 04) A filosofia exige uma explicação coerente, lógica e racional.
- 08) A filosofia é uma cosmologia, pois explica a origem do mundo baseando-se na razão, não admitindo contradições.

9. (UFU 2018) Considere o seguinte texto do filósofo Heráclito (século VI a.C.).

“Para as almas, morrer é transformar-se em água; para a água, morrer é transformar-se em terra. Da terra, contudo, forma-se a água e da água, a alma”

Heráclito. Fragmentos, extraído de: MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000. Tradução do autor.

Em relação ao excerto acima, podemos afirmar que ele ilustra

- a) a concepção heraclitiana que valoriza a importância do movimento na descrição da realidade.
- b) a concepção dialética do pensamento heraclitiano, segundo a qual o movimento é uma ilusão dos sentidos.
- c) a concepção heraclitiana da realidade, segundo a qual a multiplicidade dos fenômenos subjaz uma realidade única.
- d) o pensamento religioso de Heráclito, segundo o qual a morte é a libertação da alma.

10. (UPE-SSA 1) Atente ao texto a seguir:

Sobre o pensamento grego



Disponível em: <http://www.google.com.br>

Apesar de a filosofia possuir data e local de nascimento, suas origens não são um fato simples, mas, objeto de controvérsias (o que, aliás, é muito próprio da filosofia). A causa da controvérsia é, justamente, o conteúdo da filosofia nascente, isto é, a cosmologia.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia, 1994.

No tocante ao pensamento grego, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O pensamento grego, no enfoque da filosofia, é a expressão máxima da racionalidade no trato com o conhecimento.
- b) No pensamento grego, a singularidade da filosofia está imbuída na tarefa de uma explicação sensível sobre a origem e a ordem do mundo.
- c) Os primeiros filósofos gregos pretenderam explicar, apenas, a origem das coisas e da ordem do mundo sem atentar para o fluxo das mudanças e repetições. Eles buscavam, pelo simples discurso, o estudo do cosmos.
- d) Desde o seu início, o problema cosmológico é o último a destacar-se claramente como objeto de pesquisa e sistematização. Ou seja, a cosmologia estava em segundo plano.
- e) No pensamento grego, os primeiros filósofos acreditavam que o princípio de todas as coisas se encontrava na substância imaterial e desprezavam a natureza material – o enfoque na cosmologia.

Gabarito:

- Resposta da questão 1: [E]
- Resposta da questão 2: [B]
- Resposta da questão 3: $02 + 04 + 08 = 14$.
- Resposta da questão 4: [A]
- Resposta da questão 5: [E]
- Resposta da questão 6: [C]
- Resposta da questão 7: [A]
- Resposta da questão 8: $02 + 04 + 08 = 14$.
- Resposta da questão 9: [A]
- Resposta da questão 10: [A]

Anotações